

## **LETRAMENTO CRÍTICO E O LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS: UMA ANÁLISE DOS TEXTOS, IMAGENS E ATIVIDADES PROPOSTAS**

Renata Pessoa Silva

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros (UEMS)

Arguidora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Leda Pinto

37

### **RESUMO**

Argumenta-se, nesta dissertação, que o papel da Linguística Aplicada no ensino de línguas envolve uma abordagem crítica, assegurando a urgência do uso de novos enfoques e tecnologias para a melhoria do ensino. Assim sendo, esta pesquisa aporta-se nos estudos de Letramento Crítico, tendo como fundamentação teórica estudiosos e linguistas nacionais e internacionais, voltados para o caráter crítico e cidadão do ensino da língua inglesa, na perspectiva pós-estruturalista, tais como: SOUZA, 1999; TÍLIO, 2017; JORDÃO E FOGAÇA, 2007; LUKE, DOOLEY, 2011; MATOOS, 2015; MENEZES DE SOUZA 2004; TAKAKI, 2013; MACIEL, 2014, e de materiais didáticos para o ensino de línguas (LEFFA, 2007; PAIVA, 2014; SILVA, 2010a, 2010b), além de documentos como as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (BRASIL, 2006) e o Guia de Livros Didáticos do PNLD (BRASIL, 2015). Esta pesquisa teve como objetivo desenvolver uma investigação com foco na análise do conteúdo apresentado nos temas, imagens, textos e atividades propostos no Volume III da coleção *Way To Go!* adotado na Escola Estadual em que atuo, em Campo Grande - MS, observando os aspectos de criticidade e resquícios de conservadorismo ainda existentes. As análises feitas foram voltadas para o livro do aluno. Questiona-se se os textos, imagens e atividades propostas estão consonantes com as propostas de Letramento Crítico, contribuindo com a necessidade de mudança nos meios de condução do trabalho a ser desenvolvido nas salas de aula conforme proposto pelas orientações Curriculares para o Ensino Médio (BRASIL, 2006). A pesquisa justifica-se pelo incremento aos estudos sobre o Letramento Crítico e a produção de Livros Didáticos, uma vez que o livro objeto de análise pretende promover a criticidade dos estudantes sobre diversas questões por meio de uma variedade de

gêneros textuais e de temas de relevância social, além da valorização do uso da língua inglesa como instrumento de ampliação das possibilidades de acesso a diversas formas de pensar, sentir e agir o mundo (FRANCO e TAVARES, 2017, p. 03). Quanto ao tipo de pesquisa, adota-se a pesquisa qualitativa de natureza interpretativa e bibliográfica, que propõe, além dos estudos bibliográficos, a análise de documentos diversos. O resultado da análise evidenciou que há a intenção de promoção do letramento crítico nos textos, imagens, temas e atividades propostas, porém, ainda há muito o que refletir e considerar na escolha para a composição dos livros didáticos, bem como, reforça a importância da atuação de professores críticos, conscientes, politizados e preparados para promover a formação de aprendizes prontos a reagir em situações de subjugamento de suas identidades e culturas.

**Palavras-chave:** Letramento. Letramento Crítico. Livro Didático. PNLD. Ensino da Língua Inglesa.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias – Conhecimentos de Línguas Estrangeiras**. Brasília, DF, 2006.
- BRASIL. MEC-SEB. **Guia de livros didáticos: PNLD 2015 – Língua Estrangeira**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. Disponível em: file:///C:/Users/repsi/Downloads/pnld\_2015\_lingua-estrangeira-moderna.pdf. Acesso em: 15 jul. 2021.
- DENZIN, N.K; LINCOLN, Y.S. **The SAGE Handbook of Qualitative Research**. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books?id=X85J8ipMpZEC&printsec=frontcover&source=gb\\_s\\_hp&redir\\_esc=y&page&q&ffalse](https://books.google.com.br/books?id=X85J8ipMpZEC&printsec=frontcover&source=gb_s_hp&redir_esc=y&page&q&ffalse)>. Acesso em: 21 set. 2021.
- FRANCO, C.; TAVARES, K. **Way to Go**. São Paulo: Ática, 2017.
- JORDÃO, C.; FOGAÇA, F. C. Ensino de inglês, letramento crítico e cidadania: um triângulo amoroso bem-sucedido. In: **Línguas e Letras**, v. 8, n. 14, p. 79-105, 2007.
- LUKE, A.; DOOLEY, K. Critical literacy and second language learning. In: HINKEL (Ed.) **Handbook of Research in Second Language Teaching and Learning**. v. II. New York: Routledge, 2011.

MACIEL, R. Letramento crítico das políticas linguísticas e a formação de professores de línguas. In: TAKAKI, Nara Hiroko; MACIEL, Ruberval Franco. (Org.). **Letramentos em Terra de Paulo Freire**. Campinas: Pontes, 2014.

MATTOS, A. M. A. **Ensino de inglês como língua estrangeira na escola pública: letramentos, globalização e cidadania**. São Paulo: Paco Editorial, 2015.

MENEZES DE SOUZA, L.M.T. Para uma redefinição de Letramento Crítico: conflito e produção de significação. In: MACIEL, R. F; ARAUJO, V. A. (Orgs.) **Formação de Professores de línguas: ampliando perspectivas**. Jundiaí: Paco Editorial, 2011

TILIO, R. C. **O livro didático de inglês em uma abordagem sócio-discursiva: culturas, identidades e pós-modernidade**. 2006. 258 f. Tese (Doutorado em Letras) – Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC- Rio, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.